

Canto das 3 raças

Paulo Cesar Pinheiro
Mauro Duarte

Arranjo: Fanfarra Clandestina

Bbm

♩ = 100

Samba reggae

6 5 1 1 2 6

Tuba Bb



Ninguém ouviu
Um soluçar de dor
No canto do Brasil

Bb7M

Um lamento triste
Sempre ecoou
Desde que o índio guerreiro
Foi pro cativoiro
E de lá cantou

1 6 1 1 4 1



Eb6

Negro entoou
Um canto de revolta pelos ares
No Quilombo dos Palmares
Onde se refugiou
Fora a luta dos Inconfidentes
Pela quebra das correntes
Nada adiantou

...terra
Quando pode cantar
Canta de dor

E de guerra em paz
De paz em guerra
Todo o povo dessa...

29

6 3 4 3 4 1 6 3 4 3 4 1 1 3 4 1 3 3 3 3 4 3 1 3 5 6 1 6

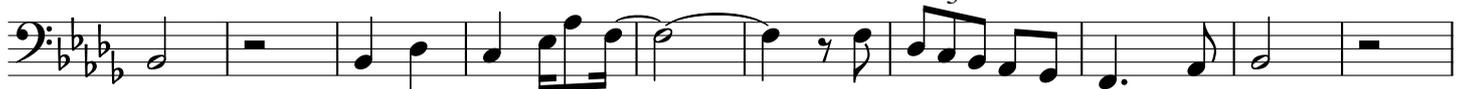


Fm Bb Fm Bb

ôôô...

39

1 1 3 4 1 3 3 3 3 4 3 1 3 5 6 3 1



49

1 6 1 1 4 1



Eb6

E ecoa noite e dia
É ensurdecedor
Ai, mas que agonia
O canto do trabalhador
Esse canto que devia
Ser um canto de alegria
Soa apenas
Como um...

...soluçar de dor

57

6 3 4 3 4 1 6 3 4 3 4 1



Fm Bb Fm Bb

61 ôôô...
 1 3 4 1 3 3 3 3 4₃ 1 3 5 6 1 6 1 1 3 4 1 3 3

72 3 3 4₃ 1 3 5 6 3 1

Ninguém ouviu
 Um soluçar de dor
 No canto do Brasil

Um lamento triste
 Sempre ecoou
 Desde que o índio guerreiro
 Foi pro cativoiro
 E de lá cantou

Negro entoou
 Um canto de revolta pelos ares
 No Quilombo dos Palmares
 Onde se refugiou
 Fora a luta dos Inconfidentes
 Pela quebra das correntes
 Nada adiantou

E de guerra em paz
 De paz em guerra
 Todo o povo dessa terra
 Quando pode cantar
 Canta de dor

E ecoa noite e dia
 É ensurdecidor
 Ai, mas que agonia
 O canto do trabalhador
 Esse canto que devia
 Ser um canto de alegria
 Soa apenas
 Como um soluçar de dor

**Canta a música inteira
 usa os sorpros nos refrãos.
 alterna: silêncio da bateria,
 refrão à capela e o normal.**